

ARTIGO 6

ESTRATÉGIAS DE COPING UTILIZADAS POR PAIS DE NEONATOS EM TERAPIA INTENSIVA, REVISÃO INTEGRATIVA

Mariléia Stübe¹, Cibele Thomé da Cruz², Fernanda Duarte Siqueira³, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁴

Objetivo: identificar as evidências científicas acerca das estratégias de coping utilizadas por pais de recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva neonatal em periódicos nacionais e internacionais, nos últimos 20 anos. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, artigos obtidos nas bases de dados Literatura Científica da América Latina e Caribe e National Library of Medicine. **Encontrados** 111 artigos, destes, seis disponibilizados na íntegra. **Resultados:** emergiram duas categorias analíticas: “Estratégias de coping utilizadas por pais diante da internação do filho em terapia intensiva”; “Estratégias de coping utilizadas por pais diante da morte de um filho”. **Conclusão:** os pais dos recém-nascidos em terapia intensiva vivenciam o estresse e utilizam estratégias de coping, desde a internação até a alta ou óbito neonatal.

Descritores: Adaptação Psicológica, Hospitalização, Unidades de Terapia Intensiva, Recém-nascido, Família.

COPING STRATEGIES USED BY NEONATE PARENTS IN INTENSIVE THERAPY, INTEGRATIVE REVIEW

Objective: to identify the scientific evidence about coping strategies used by parents of neonates hospitalized in neonatal intensive care units in national and international journals in the last 20 years. **Methodology:** integrative review of the literature, articles obtained in the Latin American and Caribbean Scientific Literature databases and National Library of Medicine. **Found** 111 articles, of these, six made available in full. **Results:** two analytical categories emerged: “coping strategies used by parents regarding the hospitalization of the child in intensive care”; “Coping strategies used by parents on the death of a child”. **Conclusion:** the parents of the newborns in intensive care experience stress and use coping strategies, from hospitalization to discharge or neonatal death.

Descriptors: Adaptation Psychological, Hospitalization, Intensive Care Units, Infant Newborn, Family.

COPING ESTRATEGIAS UTILIZADAS POR LOS PADRES DE NEONATE EN TERAPIA INTENSIVA, REVISIÓN INTEGRATIVA

Objetivo: evaluar las evidencias científicas acerca de las estrategias de coping utilizadas por padres de recién nacidos internados en unidades de terapia intensiva neonatal en periódicos nacionales e internacionales en los últimos 20 años. **Método:** revisión integrativa de la literatura, artículos obtenidos en las bases de datos Literatura científica de América Latina y el Caribe y National Library of Medicine. **Se encontraron** 111 artículos, de éstos, seis disponibles en su totalidad. **Resultados:** emergieron dos categorías analíticas: “Estrategias de coping utilizadas por padres en la internación y alta del hijo en terapia intensiva”; “Estrategias de coping utilizadas por padres ante la muerte de un hijo”. **Conclusión:** los padres de los recién nacidos en terapia intensiva vivencian el estrés y utilizan estrategias de coping, desde la internación hasta la alta o muerte neonatal.

Descritores: Adaptación Psicológica, Hospitalización, Unidades de Cuidados Intensivos, Recién Nacido, Família.

¹Universidade Federal de Pelotas, UFPEL.

²Hospital de Caridade de Ijuí, RS.

³Universidade Federal de Santa Maria, UFSM.

⁴Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, RS.

Autora correspondente: Fernanda Duarte Siqueira. E-mail: nandadu29@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As situações avaliadas como estressoras por pais de recém-nascidos (RNs) internados em unidades de terapia intensiva (UTI), vão desde alterações orgânicas a problemas emocionais, associadas à dificuldade em entender o que ocorre durante a internação em um ambiente desconhecido⁽¹⁾, a tolerância às situações adversas, crenças, estilo cognitivo e as habilidades individuais para resolução de problemas⁽²⁾. Nesse sentido a condição estressante perdura por tempo indefinido, podendo comprometer a saúde dos pais, com prejuízo no desempenho das atividades do cotidiano⁽²⁾. Assim, diante de uma situação estressora, os indivíduos realizam uma avaliação, definem estratégias de enfrentamento e buscam responder ao estressor, com intuito de amenizá-lo ou modificá-lo⁽³⁾. Desse modo coping é um processo dinâmico e modulável, definido como mudança cognitiva e comportamental para manejar as demandas avaliadas como excedentes aos recursos do indivíduo⁽³⁾ em diferentes ambientes, associado a um estímulo que o organismo busca adaptar-se.

Por ser um processo multifatorial, o coping relaciona-se ao ambiente, demandas físicas, materiais, crenças e valores do indivíduo. Dessa maneira, são possíveis ações conjuntas, tanto no âmbito individual quanto da equipe que cuida do recém-nascido (RN) e sua família⁽⁴⁾. Neste contexto, os pais buscam desempenhar seus papéis de maneira a contribuir para o equilíbrio, com comportamentos adaptativos e reconhecer estratégias que amenizem os estressores, ou seja, desenvolver coping eficiente, através do suporte familiar, ambiente saudável e favorável, aliado a uma convivência harmônica, extensiva ao cuidado domiciliar⁽⁵⁾.

Para ressaltar a relevância dos temas na prática assistencial e fornecer subsídios para a compreensão das estratégias de coping utilizados por pais de neonatos internados em UTI a revisão que se apresenta teve por objetivo: identificar as evidências encontradas na literatura acerca das estratégias de coping utilizadas por pais de recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva neonatal em periódicos nacionais e internacionais, nos últimos 20 anos.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A mesma é definida como um método que busca reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema⁽⁶⁾, de maneira sistemática, ordenada e que contribua para a ampliação do conhecimento⁽⁷⁾.

A revisão integrativa oferece subsídios para que enfermeiros tenham acesso à produção de conhecimento científico, em nível mundial; identifica lacunas para investimentos na condução de novas pesquisas; reconhece os profissionais que produzem na área da temática pesquisada e direciona mudanças na prática clínica⁽⁶⁾.

Seleção do estudo

Para a construção deste estudo, foram seguidas 6 etapas: 1) identificação do problema e formulação da pergunta; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3) categorização; 4) extração de dados dos estudos primários; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁽⁸⁾.

Para responder à questão de revisão: “Quais as evidências encontradas na literatura sobre coping de pais de recém nascidos internados na unidade de terapia intensiva?” foram consultadas, em novembro de 2016, as bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (MEDLINE), via Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores: em português “estratégias de enfrentamento” or “adaptação psicológica” and “hospitalização” or “unidades de terapia intensiva neonatal” and “pais” or “família”, constantes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores em inglês foram “coping” or “psychological adaptation” and “hospitalization” or “intensive care unit” and “parentes” or “family”. Em espanhol foram utilizados os descritores: “estrategias de enfrentamento” or “adaptación psicológica” and “hospitalización” or “unidad de terapia intensiva” and “padres” or “familia”.

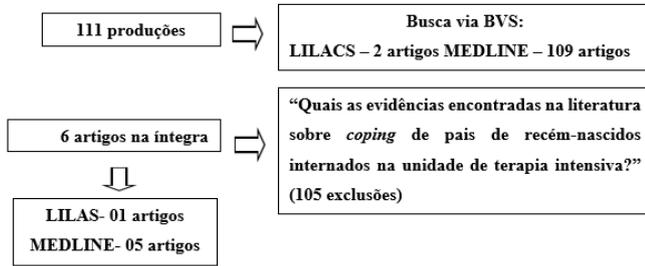
Para seleção das produções utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, on-line e gratuitamente, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, provenientes de estudos primários. Foram excluídos produtos que não respondessem a questão de revisão ou cujo foco não fosse a população de neonatos.

Tendo em vista a adaptação do Inventário de Estratégias de Coping (IEC) para a língua portuguesa⁽³⁾, o qual permite identificar maneiras de lidar com demandas internas ou externas para enfrentar o estresse vivenciado⁽⁹⁾, determinou-se como recorte temporal o ano de 1996, sendo excluídos as produções anteriores a esse recorte.

A partir da coleta de dados, foram encontrada 111 produções que, por meio da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra final de 6 estudos, conforme explicitada, a seguir, na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção de estudos nas bases de

dados LILACS e MEDLINE.



Procedimentos de análise dos dados

Selecionados os estudos, foi criado um quadro sinóptico contendo as seguintes variáveis: título, autor, ano de publicação, país de origem, título do periódico, objetivos, principais resultados e conclusões. Os artigos foram agrupados por similaridade e pertinência temática, originando duas categorias analisadas e discutidas a luz da literatura disponível sobre o tema.

Além disso, para a avaliação crítica das produções selecionadas, utilizou-se o sistema de classificação de força de evidências⁽⁶⁾. Quando um estudo se direciona para o significado ou a experiência de doença ou compreensão dos sentimentos sobre os efeitos de uma intervenção na área da saúde, a força da evidência pode ser classificada em cinco níveis (N): N 1, metassíntese; N 2, único estudo qualitativo; N 3, síntese de estudos descritivos; N 4, estudo descritivo; N 5, opinião de especialistas⁽¹⁰⁾.

Procedimentos éticos

Os aspectos éticos deste estudo foram preservados. Todos os autores dos artigos analisados foram referenciados adequadamente, conforme a Lei de Direitos Autorais nº. 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998⁽¹²⁾. Os dados e informações das pesquisas foram apresentados de forma fidedigna.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 6 artigos disponíveis. A partir da leitura, releituras, exploração e análise do conteúdo dos artigos selecionados, emergiram duas categorias com os principais conteúdos das produções: “Estratégias de coping utilizadas por pais na internação e alta do filho em terapia intensiva” e “Estratégias de coping utilizadas por pais diante da morte de um filho”.

Para favorecer a compreensão do leitor, na Tabela 1, são explicitadas as bases de dados, país e ano de publicação, abordagem metodológica e nível de evidência. Nesta verifica-se que cinco deles encontravam-se na base de dados MEDLINE e um na LILACS. Evidencia-se que quatro são internacionais e quanto à nacionalidade dos periódicos, um é da Inglaterra, um da Austrália, dois dos Estados Unidos da América (EUA) e

dois do Brasil.

Tabela 1- Produção científica e delineamento metodológico sobre estratégias de enfrentamento em pais de neonatos internados em terapia intensiva.

Base de Dados	País e ano de publicação	Abordagem Metodológica	NE*
LILACS	Brasil, 2003	Qualitativa, observacional	N2
MEDLINE	Inglaterra, 2004	Qualitativa, relato de caso	N2
MEDLINE	Austrália, 2012	Qualitativa, observacional	N2
MEDLINE	Brasil, 2005	Qualitativa, observacional	N2
MEDLINE	EUA, 2009	Quantitativa, exploratória	N4
MEDLINE	EUA, 2015	Quantitativo, estudo clínico randomizado.	N1

*Nível de evidência para estudos direcionados para o significado ou a experiência de doença ou compreensão dos sentimentos sobre os efeitos de uma intervenção na área da saúde.

No que se refere ao ano em que cada artigo foi publicado, observa-se que houve publicações nos respectivos anos: 2003, 2004, 2005, 2009, 2012 e 2015. Dos artigos selecionados, nenhum apresentou aplicabilidade do IEC com esta população de estudo. Assim, observa-se a necessidade de realizar pesquisas direcionadas ao cuidado dos pais, extensivo aos demais familiares, com o uso deste instrumento.

Em relação ao delineamento metodológico, foram identificados dois artigos com abordagem metodológica quantitativa e quatro qualitativa. Evidencia-se que a maioria dos estudos utilizou abordagem qualitativa. Quanto ao nível de evidência dos artigos, quatro deles apresentaram nível 2 e um nível 1 o que caracteriza forte evidência para aplicação clínica, por fim um estudo nível 4, ou seja, não apresentou forte evidência para a aplicação clínica. Com base na caracterização dos artigos que integraram a pesquisa, aliada as considerações dos autores, observa-se que todos focaram a temática coping de pais com filho internado em UTI neonatal.

DISCUSSÃO

Categoria 1 - Estratégias de Coping Utilizadas por Pais diante da internação do Filho em Terapia Intensiva

A análise dos artigos selecionados para este estudo mostra que os pais vivenciam o estresse e utilizam estratégias de coping desde a internação⁽¹³⁾, e que esta adaptação psicológica se dá de forma gradativa⁽¹⁴⁾. Do mesmo modo as

produções evidenciam que informar os pais desde o pré-natal sobre intercorrências maternas e neonatais se constituem em subsídios para melhor lidar com a internação do filho em UTI neonatal, quando esta ocorre⁽¹³⁾, e contribui na intervenção rápida e adequada diante dos primeiros sinais e sintomas que possam indicar esta internação⁽¹⁵⁾.

Na amostra em estudo, todos os pais utilizaram estratégias de coping para enfrentar o estresse vivenciado. O comprometimento do vínculo entre pais e filhos, requer tomada de decisão, aceitação do filho doente, enfrentamento de um lugar e pessoas desconhecidas, caracterizado como experiência transformadora em suas vidas⁽¹⁷⁾. Os sentimentos mais frequentes são de medo, angústia, insegurança⁽¹⁶⁾, negação, culpa e raiva⁽¹⁴⁾.

O sistema público de saúde nas dimensões da saúde materno infantil, com assistência perinatal de qualidade, visa reduzir intercorrências e agravos à saúde, instituir programas e garantir seguimento dos recém-nascidos em unidades de saúde, constituídas por profissionais devidamente preparados para reconhecer as especificidades desse perfil de usuários⁽¹⁷⁾. Nesse sentido, orientar e informar os pais no pré natal configuram-se em ações de educação em saúde sobre aspectos da gestação, parto, características gestacionais, intercorrências neonatais, gestão das modificações do contexto familiar, fisiológico e psicossocial. Diante do impacto da internação os profissionais de saúde devem encorajá-los para assumir responsabilidades contribuindo assim, para busquem estratégias de enfrentamento⁽¹⁸⁾.

A análise dos artigos selecionados para este estudo mostra que a adaptação psicológica dos pais diante da internação de um filho em UTIN se dá de forma gradativa, acompanhada de inúmeros fatores relacionados ao estado clínico do bebê, de suas percepções e sentimentos. Nesse sentido, a equipe que atua na UTIN, liderada pelo enfermeiro, necessita se aproximar desses pais com o objetivo de perceber, identificar o quanto eles precisam de ajuda para lidar com a situação e dessa forma contribuir no tratamento do bebê e evitar danos físicos e psíquicos.

Categoria 2 - Estratégias de Coping Utilizadas por Pais Diante da Morte de um Filho

Dos artigos analisados, dois discorreram sobre a morte do filho e o enfrentamento dos pais deste momento^(16,17). A morte apareceu como um sentimento complexo e que instiga reflexões acerca da finitude humana. Evidenciam que a perda de um filho é um dos acontecimentos mais devastadores que pais podem vivenciar⁽¹⁶⁾. O enfrentamento do luto significa possibilidade de caminhar em direção à resolução da perda e encontrar uma maneira de enfrentar, lidar e viver com ela⁽¹⁸⁾. Os resultados das produções mostram que a mãe e

o pai diferem na maneira de lidar com a perda e o contato com grupos de apoio de enlutados pode ajudá-los a elaborar o luto. Nesse sentido os primeiros progressos dos pais são observados após o primeiro ano da morte⁽¹⁹⁾.

A morte neonatal é um momento estressante para pais e demais familiares e enfrentar o luto requer estratégias adequadas de adaptação à nova fase de vida⁽¹⁹⁾. Assim, grupos de apoio, diálogo sobre os sentimentos decorrentes da situação vivenciada e atendimentos individualizados com profissionais especializados podem ser utilizados como estratégias para que este momento seja menos doloroso e enfrentem o luto⁽¹⁴⁻¹⁹⁾.

Limitações do estudo

Os limites dos resultados deste estudo estão relacionados à delimitação exclusiva aos pais de neonatos em UTI. Neste sentido os pais não informados sobre os riscos durante a gestação vivenciam um misto de sentimentos que podem se intensificar negativamente com a internação do filho em uma UTI o que pode levar à incompreensão da situação e desencadeamento de estresse.

Contribuições do estudo para a prática

Considera-se importante refletir, discutir e ampliar conhecimentos sobre essa temática, e dessa forma poder contribuir com familiares que sofrem perda, em especial, pais e ajuda-los no enfrentamento e os profissionais de saúde, mais especificamente o enfermeiro percebam que diante do sofrimento vívido, os pais necessitam de atenção e cuidados da equipe no sentido de ajudá-los a utilizar estratégias de coping adequadas para lidar com a situação.

CONCLUSÃO

Com base na caracterização dos artigos que integraram este estudo, aliada as considerações dos autores, observa-se que todos utilizaram estratégias de coping para enfrentar a internação do filho em uma UTI neonatal e evidencia-se prevalência de pesquisas com delineamento qualitativo. Quanto ao nível de evidências, somente um deles possui fraca evidência para a prática clínica e a limitação de poucas produções encontradas sinaliza a lacuna existente e a necessidade de supri-la com mais investigações, inclusive com o uso de outras abordagens metodológicas e inclusão outras bases de pesquisa.

A realização deste estudo evidencia que adaptação dos pais diante da internação de um filho em UTI neonatal ocorre de forma gradativa, portanto a equipe, liderada pelo enfermeiro, necessita se aproximar dos pais, buscar identificar o quanto eles precisam de ajuda, planejar e implementar ações de educação de educação continuada para que eles possam

contribuir no tratamento do bebê e evitar danos físicos e psíquicos à saúde deles. Portanto com esta investigação foi possível conhecer as principais produções acerca da temática, contribuindo para a construção do conhecimento em saúde e enfermagem.

Contribuições dos autores

Mariléia Stübe: concepção e/ou desenho do manuscrito, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica, revisão final; Fernanda Duarte Siqueira: revisão crítica e revisão final; Cibele Thomé da Cruz contribuiu para revisão crítica e revisão final; Eniva Miladi Fernandes Stumm: concepção e/ou desenho do manuscrito, revisão crítica e revisão final.

REFERÊNCIAS

- Silva LCSP, Valença CN, Germano RM. Percepções dos profissionais de enfermagem intensiva frente à morte do recém-nascido. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2010 [cited 2018 Jul 25];63(2):238-242. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672010000200011&script=sci_abstract&tlng=pt
- Santos MA, Pereira MLPLM. Coping strategies adopted by parents of children with intellectual disabilities. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2016 [cited 2018 jun 20]; 21(10):3233-3244. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016001003233
- Lazarus RS, Folkman S. *Stress, appraisal and coping*. New York: Springer Publishing Company; 1984.
- Montoro CH, González JS, Amezcua M, Nieves CB, Monteiro SP, Mañas C, et al. Understanding the suffering of a patient with an illness: signs, context and strategies. *Rev Latinoam Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2018 mai 21]; 20(3):619-628. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000300026
- Nascimento NA, Castro DS, Amorim MHC, Bicudo SDS. Estratégias de enfrentamento de familiares de mulheres acometidas por câncer de mama. *Ciênc Cuid Saúde* [Internet]. 2012 [cited 2018 mar 05]; 10(4):789-794. Available from: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/18324/df>
- Lacerda MR, Costenaro RGS. *Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática*/Organizadoras. Porto Alegre: Moriá; 2015.
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010 [cited 2018 fev 10]; 8:102-106. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102
- Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008 [cited 2018 mar 20]; 17(4):758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018
- Savóia MG, Santana PR, Mejias NP. Adaptação do inventário de estratégias de coping de Folkman e Lazarus para o português. *Psicol USP* [Internet]. 1996 [cited 2018 fev 04]; 7(12):183-201. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1678-51771996000100009&script=sci_abstract&tlng=en
- Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. 2005:3-24.
- Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo. 2011.
- Ministério da Saúde (BR). Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
- Fowlie PW, Mchaffie H. Supporting parents in the neonatal unit. *Bmj* [Internet]. 2004 [cited 2018 jun 10];329 (7478):1336-1338. Available from: <https://www.bmj.com/content/329/7478/1336>
- Ramalhão AB, Dupas G. Vivendo a ambivalência: o significado da visita para os pais de neonatos internados em Unidade de Tratamento Intensivo. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2003 [cited 2018 jun 11];16(3):41-50. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000145&pid=S0103-2100200900010000400001&lng=en
- Tronchin DMR, Tsunehiro MA. A experiência de tornarem-se pais de prematuro: um enfoque etnográfico. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2005 [cited 2018 jun 09]; 58(1):49-54. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672005000100009&script=sci_abstract&tlng=pt
- Smith VCL, Young S, Pursley DM, McCormick MC, Zupancic JA. Are families prepared for discharge from the NICU? *quest. J Perinatol* [Internet]. 2009 [cited 2018 jun 22]; 29(9):623-629. Available from: <https://www.nature.com/articles/jp200958.pdf?origin=ppub>
- Gonçalves PC, Bittar CML. Estratégias de enfrentamento no luto. *Mudanças*. 2016 [Internet]; 24 [cited 2018 jun 12];(1):39-44. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/6017>
- Amorim FA, Moraes MS, Cunha, MLR. Cuidando do neonato que está morrendo e sua família: vivências do enfermeiro de terapia intensiva neonatal. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2016 [cited 2018 jun 23]; 50(n. spe):122-129. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50nspe/pt_0080-6234-reeusp-50-esp-0122.pdf
- Rosenbaum JLJR, Yan Y, Abram N, Jeffe DB. Impact of a neonatal bereavement-support DVD on parental grief: a randomized controlled trial. *Death Stud* [Internet]; 2015 [cited 2018 jun] 39(4):191-200. Available from: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07481187.2014.946628?casa_token=PTS5m-qm33qwAAAAA%3AyuzwvRloqopGy4vhFVZC5yuxBSztgJzeL-McsxXp7egJs276LjJMKoljCqxq6Fko5AEBBq8Gn3Y_lgyX48